

PLANTAÇÕES FLORESTAIS

Notas Biográficas

António Monteiro Alves

Engenheiro Silvicultor- 1956

Professor Emérito da Universidade Técnica de Lisboa (ISA) – 2002

A sua área de trabalho, quer na atividade académica quer profissional, em organismos públicos e na consultoria privada, foi essencialmente a da silvicultura e a da economia florestal, bem como das suas técnicas, produtividade, planeamento, resultados económico-financeiros e ordenamento dos espaços florestais.

Participou, no início, no Plano de Fomento Suberícola-Direcção-Geral das Florestas/Junta Nacional da Cortiça.

Ingressado na atividade académica (1960-2000), dá conta da sua atividade científica e técnica, para além de algumas dezenas de artigos publicados em revistas e reuniões nacionais e internacionais, a edição de quatro principais livros. *Planeamento da Empresa Florestal* (1966), *Técnicas de Produção Florestal* (1ª ed., 2ª ed., 1988), *Dois Séculos da Floresta em Portugal* (2000), *Silvicultura – Gestão dos Ecossistemas Florestais* (estes dois últimos, em coautoria).

Foi Presidente do Fundo de Fomento Florestal (1972-1974). Desempenhou as funções de Presidente do Conselho Diretivo (1979-1981) e do Conselho Científico (1985-1987) do Instituto Superior de Agronomia (UTL) e Vice-Reitor da Universidade Técnica de Lisboa (1987-2000). Foi primeiro Presidente da Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais e é membro fundador da Academia de Engenharia.

Faleceu em Dezembro de 2015

Maria Helena Almeida

Engenheira silvicultora pelo Instituto Superior de Agronomia (ISA, 1977) e doutorada em Ciências Florestais pela Universidade Técnica de Lisboa (UTL, 1993). É Professora Associada no ISA, Departamento dos Recursos Naturais, Ambiente e Território (DRAT) da Universidade de Lisboa e investigadora do Centro de Estudos Florestais.

Iniciou a sua atividade profissional no sector de Plantas e Sementes do Fundo de Fomento Florestal. Tem desenvolvido investigação na área da Genética Florestal, em particular avaliando a variabilidade genética e adaptabilidade (tolerância ao frio e à secura), quer em espécies autóctones como o sobreiro e o pinheiro bravo, quer em exóticas como o eucalipto e a criptoméria, contribuindo para o conhecimento do potencial de adaptação das espécies florestais às alterações climáticas. No domínio da Silvicultura, tem-se dedicado em especial, à área de repovoamento, com estudos no âmbito do processamento (colheita e conservação) de sementes e de produção de plantas, nomeadamente das

técnicas de propagação de plantas e avaliação da sua qualidade, particularmente do sobreiro e de espécies ribeirinhas autóctones.

Na sequência da investigação respeitante ao armazenamento de semente de sobreiro e do seu impacto na qualidade das plantas foi co-autor da patente (103611-2008) relativa ao processamento e conservação da semente de sobreiro e recebeu o Prémio Florestal da Soporcel (1993) com o trabalho “Estudo da avaliação da variabilidade geográfica em *Eucalyptus globulus* Labill”

Membro do Conselho Consultivo do Instituto Europeu da Floresta Cultivada (2014-2018) coordenou o Grupo de Recursos Genéticos do Instituto Europeu da Floresta Cultivada (1994 - 2004). Desde 2010 é a Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais. É Membro do Painel Científico da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas.

Armando Reis Goes

Engenheiro silvicultor (1977)

Consultor Florestal da Navigator Company

Tendo iniciado a sua atividade profissional no Fundo de Fomento Florestal (Ministério da Agricultura, 1977-79), desenvolveu predominantemente o seu trabalho integrado nas empresas de pasta de papel, nos vários domínios florestais, da arborização, exploração e gestão.

Trabalhou, nomeadamente, na Portucel Florestal – Empresa de Desenvolvimento Agro-Florestal, como responsável pela Região Sul (60 000 hectares) (1984-91) e Director de Produção (160 000 hectares) (1992-200); na Portucel Empresa Produtora de Pasta de Papel), como Assessor da Administração (2000-2004); na Enerforest-Empresa de Biomassa para Energia- como Director de Produção (abastecimento de biomassa ao Grupo Portucel) (2005-2007).

Foi Diretor-Geral da CELPA (Associação da Indústria Papeleira) (2008-2016). Nesse período foi representante da CELPA no Centro de Biomassa e Energia, bem como membro do Association Director Group da **Confederation of European Paper Industries**, assim como representante no **International Council Forest Paper Association**.

Manteve contactos internacionais relevantes no sector florestal, com destaque para a participação nos programas de importação e madeira e análise de projetos florestais no Brasil, dentro da Portucel Florestal (1996-1998), e na análise de implementação de culturas florestais regadas em parceria com a indústria de celulose norte-americana (1996-1998); e ainda a participação no programa de recolha de sementes do *Eucalyptus globulus* (programa de melhoramento genético internacional), em parceria com os Serviços Florestais Australianos.